

O Mercado Fotovoltaico no Mundo

Em 2017, o Brasil ingressou no ranking mundial do setor solar fotovoltaico. Confira os números!



Quais países investiram mais em energia solar fotovoltaica em 2017?

1° China	53 GW
2° EUA	10,6 GW
3° Índia	9,1 GW
4° Japão	7 GW
5° Turquia	2,6 GW
6° Alemanha	1,8 GW
7° Austrália	1,25 GW
8° Coreia	1,2 GW
9° Reino Unido	0,9 GW
10° Brasil	0,9 GW

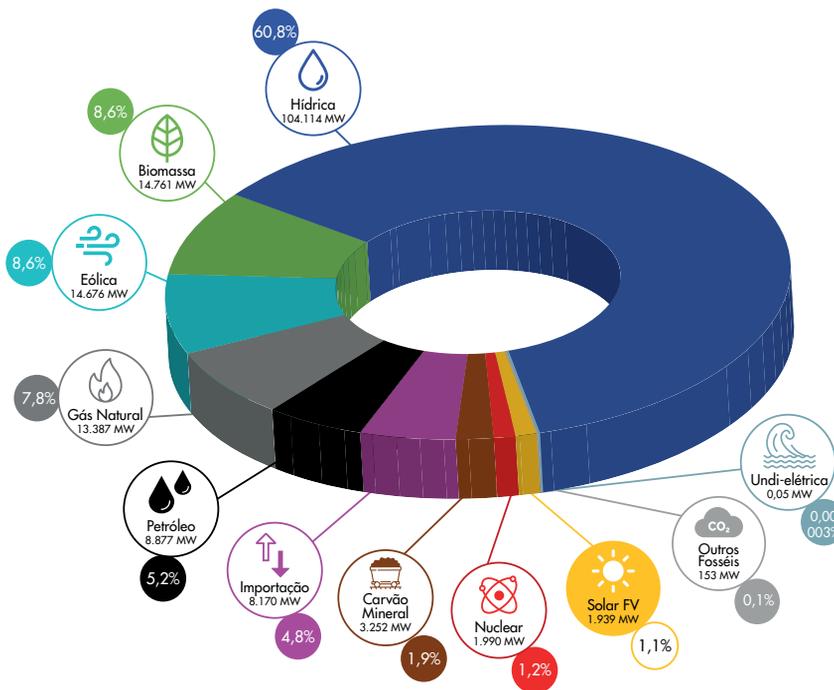
Quais países lideram o mundo em potência acumulada?

1° China	131 GW
2° EUA	51 GW
3° Japão	49 GW
4° Alemanha	42 GW
5° Itália	19,7 GW
6° Índia	18,3 GW
7° Reino Unido	12,7 GW
8° França	8 GW
9° Austrália	7,2 GW
10° Espanha	5,6 GW

Fonte: Snapshot of Global PV Markets, IEA PVPS, 2018.

A Matriz Elétrica Brasileira

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2019.



Geração Distribuída: Ranking Estadual

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2019.

Posição	Estado	Potência Instalada (MW)	%
1°	Minas Gerais	120,7	21,2
2°	Rio Grande do Sul	89,2	15,6
3°	São Paulo	69,7	12,2
4°	Santa Catarina	39,2	6,9
5°	Paraná	36,2	6,3
6°	Mato Grosso	24,0	4,2
7°	Rio de Janeiro	22,6	4,0
8°	Ceará	21,5	3,8
9°	Goiás	19,8	3,5
10°	Pernambuco	16,8	2,9
11°	Bahia	14,4	2,5
12°	Rio Grande do Norte	13,0	2,3
13°	Mato Grosso do Sul	12,8	2,2
14°	Paraíba	11,6	2,0
15°	Espírito Santo	10,2	1,8
16°	Distrito Federal	10,0	1,7
17°	Piauí	8,2	1,4
18°	Maranhão	6,7	1,2
19°	Tocantins	6,0	1,1
20°	Pará	4,8	0,8
21°	Sergipe	3,9	0,7
22°	Alagoas	3,9	0,7
23°	Rondônia	2,0	0,3
24°	Amapá	1,3	0,2
25°	Amazonas	0,8	0,1
26°	Acre	0,7	0,1
27°	Roraima	0,4	0,1

Ranking Municipal

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2019.

Posição	Estado	Potência Instalada (MW)	%
1°	Várzea de Palma - MG	11,8	2,1
2°	Uberlândia - MG	11,2	2,0
3°	Rio de Janeiro - RJ	10,8	1,9
4°	Brasília - DF	10,0	1,7
5°	Buritizinho - MG	8,7	1,5
6°	Fortaleza - CE	7,7	1,4
7°	Santa Cruz do Sul - RS	7,6	1,3
8°	Belo Horizonte - MG	4,9	0,9
9°	Petrolina - PE	4,6	0,8
10°	Cuiabá - MT	4,6	0,8

Qual a Potência Instalada Solar Fotovoltaica no Brasil?

Geração Centralizada
1.939,0 MW



Micro e Minigeração Distribuída
570,3 MW



Potência Operacional Total
2.509,3 MW

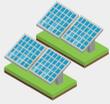
Geração Centralizada



R\$ 21,3 bilhões

é o montante previsto em investimentos privados no setor solar fotovoltaico até 2022, referentes aos projetos já contratados em leilões no mercado regulado de energia elétrica.

Fonte: ABSOLAR, 2019.



3,7 GW

é o total de potência instalada das usinas solares fotovoltaicas já contratadas que entrarão em operação até 2022.

Fonte: ABSOLAR, 2019.



R\$118,07/MWh

foi o preço-médio da fonte solar fotovoltaica no LEN A-4/2018, tornando-a uma das fontes mais competitivas do Brasil, com preços inferiores às fontes biomassa e PCH/CGH.

Fonte: CCEE, 2018.



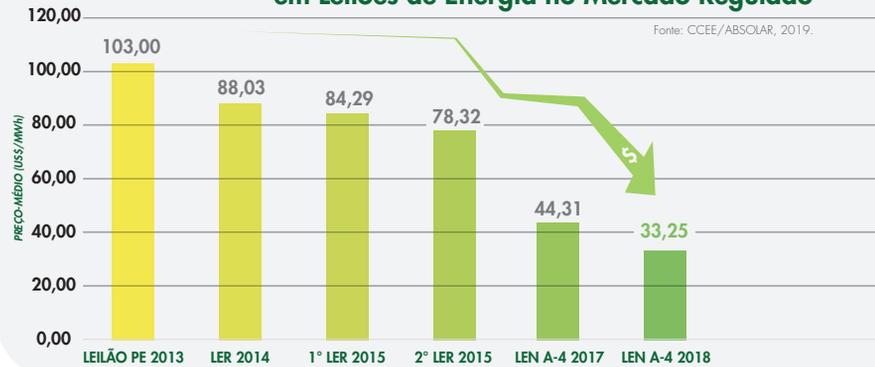
0,6%

da oferta de energia elétrica no Brasil foi gerada pela fonte solar fotovoltaica em outubro de 2018.

Fonte: MME, 2018.

Evolução do Preço da Fonte Solar Fotovoltaica em Leilões de Energia no Mercado Regulado

Fonte: CCEE/ABSOLAR, 2019.



Recordes de Geração de Energia

Fonte: ONS, 2019.

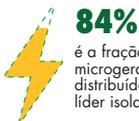
Em 29/01/2019 a fonte solar fotovoltaica atingiu um novo recorde de geração de energia elétrica no Nordeste:



Geração Distribuída

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2019.

Sistemas de microgeração (até 75 kW) e minigeração (acima de 75 kW até 5 MW) distribuída solar fotovoltaica implantados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.



84%

é a fração de potência instalada na microgeração e minigeração distribuída da fonte solar fotovoltaica, líder isolada do segmento.



55.110

sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede.



99,5%

de todas as conexões de micro e minigeração distribuída são da fonte solar fotovoltaica.



67.560

consumidores recebendo créditos de energia elétrica via geração local, autoconsumo remoto, geração condominial e geração compartilhada.



R\$ 3,4 bilhões

em investimentos acumulados desde 2012, distribuídos em todas as regiões e estados do País.



570,3 MW

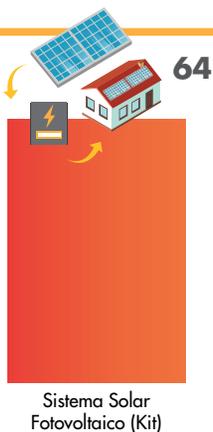
é a potência instalada solar fotovoltaica total em geração distribuída.

Cadeia Produtiva Solar Fotovoltaica

Quantidade de fabricantes do setor solar fotovoltaico cadastrados no FINAME do BNDES:

Fonte: BNDES, 2019.

O Brasil necessita de uma política industrial competitiva e justa para o setor, reduzindo os preços de componentes e equipamentos produzidos no País, gerando mais empregos, tecnologia e inovação.



Principais Benefícios da Fonte ao Brasil

Esfera Socioeconômica

- Redução de gastos com energia elétrica para a população, empresas e governos, trazendo economia para a sociedade.
- Líder em geração de empregos locais de qualidade, adicionando de 25 a 30 empregos por MW/ano.
- Atração de capital externo e novos investimentos privados ao País.

Esfera Ambiental

- Geração de eletricidade limpa, renovável e sustentável, sem emissões de gases de efeito estufa, sem resíduos e sem ruídos.
- Não precisa de água para operar, aliviando a pressão sobre recursos hídricos escassos.
- Baixo impacto ao meio ambiente.

Esfera Estratégica

- Diversificação da matriz elétrica brasileira com uma nova fonte renovável, aumentando a segurança no suprimento de energia elétrica.
- Redução de perdas e postergação de investimentos em transmissão e distribuição.
- Alívio da demanda elétrica em horário diurno, reduzindo custos aos consumidores.